

CÂNCER DE MAMA – A JORNADA DE VIDA DAS MULHERES APÓS TRATAMENTO¹

Rejane Ivani Roos²
Silvia Dutra Pinheiro Coiro³

RESUMO

O câncer de mama é um dos cem tipos de câncer que existe no mundo e impacta a mulher vítima da doença, a família e a sociedade, havendo uma sobrevivência em torno de 61% da população atingida ao redor do mundo. Nesse sentido, buscou-se, com este estudo, conhecer as estratégias de enfrentamento utilizadas pela mulher após o término do tratamento⁴ do câncer de mama. Participaram do estudo quatro mulheres que haviam concluído o tratamento e que responderam a um roteiro de perguntas durante a realização de um grupo focal desenvolvido como forma de coletar os dados. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que utilizou a análise de conteúdo de Bardin para estudar os dados obtidos. Como resultado, entendeu-se que a mulher pós-tratamento de câncer de mama tem dificuldades para a execução de tarefas domésticas, além de dores e alterações corporais. Os sentimentos de gratidão, a família e os amigos constituem sua principal rede de apoio, e o medo da volta da doença, a cada revisão oncológica, não lhe rouba o sonho de novos projetos para o seguimento de sua jornada de vida. Percebe-se uma necessidade de maior investimento na saúde pública para o auxílio a este segmento da sociedade para a reinserção saudável na vida familiar e comunitária.

Palavras-chave: Câncer de mama. Estratégias. Jornada de vida.

¹ Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara como requisito parcial para a aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão II.

² Acadêmica do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara– Taquara (RS). E-mail: rejaneroos@hotmail.com

³ Psicóloga, Mestre em Psicologia Clínica, Docente do Curso de Psicologia da FACCAT, Orientadora do trabalho de Conclusão do Curso. E-mail: silviapcoiro@gmail.com

⁴ O término do tratamento oncológico será, nesta pesquisa, entendido como encerramento dos procedimentos cirúrgicos e dos tratamentos adjuvantes (quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia, entre outros), pois o acompanhamento médico ocorre por tempo indeterminado. A cura do câncer de mama é possível, mas se tratado de forma individual, para cada paciente (PAGANOTTO FILHO *et al.*, 2005; SILVA E SANTOS, 2008).